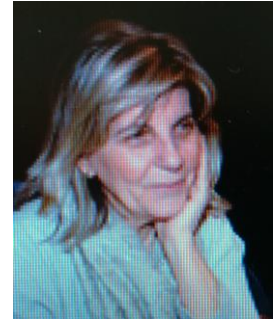


Deodália Dias

dmdias@fc.ul.pt

Departamento de Biologia Animal – FCUL
CESAM_CiÊNCIAS



As carraças como vetores de agentes patogénicos.

As carraças são artrópodes vetores que, a seguir aos mosquitos, mais transmitem agentes patogénicos ao gado, animais domésticos e, também, aos humanos. As doenças associadas a estes organismos constituem um problema de saúde pública sério em muitos continentes incluindo a Europa. A globalização de pessoas, animais e bens associada a severas alterações climáticas sentidas nas últimas décadas, têm contribuído para o aparecimento de surtos epidémicos de doenças emergentes causadas por agentes patogénicos que têm as carraças como vetores.

A nossa investigação nos últimos anos tem sido dedicada ao conhecimento destes organismos (vetores e agentes) que circulam em Portugal (continental e insular) e às suas prevalências no tempo e no espaço. Informações deste tipo, são relevantes para as autoridades de saúde criarem programas de monitorização e mitigação para o controlo de eventuais surtos epidémicos.